

IRINEU

Polemizou contra a gnose. Nascido por volta de 140, talvez em Esmirna, faleceu pelo martírio.

A única e verdadeira gnose, no seu entender, é a que foi legitimamente transmitida pelos apóstolos.

Não conseguimos pensar ou compreender Deus. Ele é a razão, mas a sua razão em nada se assemelha à nossa. É luz, mas uma luz que nos é totalmente desconhecida.

Está convicto de que a ignorância no que a Deus respeita, é muito superior às grandes especulações. A crença na sua existência e o amor que lhe dedicamos e que faz jorrar sobre nós, supera qualquer pesquisa, por mais subtil que seja ou pareça ser.

Deus é conhecido pela fé, pela revelação, que pode também ocorrer através da sua obra que é o mundo.

Os gnósticos erram profundamente, quando:

- consideram que o criador do mundo não é o próprio Deus, mas o Logos. É de todo estranho, que a divindade com todo o poder que lhe é imputado não consiga por si mesma executar o que projecta;
- teorizam gradações entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Estes, têm a mesma essência. Tanto o Filho, quanto o Espírito Santo coexistem desde sempre com o Pai, e participam da sua excelência.

O homem é o resultado do somatório da alma e do corpo, e pelo espírito torna-se perfeito, elevando-se até Deus pelo respeito dos seus mandamentos ou injunções.

O mal tem a sua origem, não no corpo, mas na livre escolha do homem, quando desobedece a Deus. O bem consiste tão somente na

obediência à vontade do Senhor. Pelo bem, a alma torna-se imortal e pelo mal é punida com a morte eterna.

A ressurreição dos corpos ocorrerá depois da chegada do Anticristo, e as almas então incorporadas na sua própria carne poderão usufruir da visão beatífica de Deus.

Estudo temático. Para um maior desenvolvimento e conhecimento de outros filósofos sobre os temas versados, ver neste site, www.homeoesp.org » Livros online » *Deus, Alma e Morte na História do Pensamento Ocidental*.

JOSÉ MARIA ALVES
WWW.HOMEOESP.ORG